Veículos Elétricos vs de Combustão: Vence a utilização mais económica

28 de Fevereiro, 2019

Os veículos elétricos preenchem quase todos os requisitos para convencer um grande número de automobilistas, mas para que sejam adotados há uma barreira a ultrapassar: a da competitividade. Isto porque, “a maioria das famílias só opta pela solução elétrica se for financeiramente vantajosa”, revela o estudo feito pelo Observador Cetelem Automóvel.

Para 86% dos inquiridos um veículo elétrico custa mais do que o seu equivalente de combustão. Esta crença é verificada pelos factos: “um veículo elétrico é globalmente mais caro do que um veículo de combustão, principalmente devido ao custo da sua bateria. Para os automobilistas, este é um dos argumentos para não quererem comprar um veículo elétrico, e isto nos 16 países do estudo, incluindo Portugal, onde também os inquiridos concordam com a ideia (mais 1% que a média global)”, lê-se no comunicado enviado à imprensa.

Entre as ajudas e incentivos à compra de um veículo elétrico, estão incluídos prémios de renovação de veículos antigos; bónus fiscais e outras medidas não financeiras, tais como o estacionamento gratuito e acessos às faixas de circulação reservadas. Mas, surpreendentemente, 49% dos inquiridos não sabem se estas ajudas são propostas no seu país, e apenas 32% afirmam conhecer estas ajudas. O cenário nacional é bastante semelhante às médias globais do estudo, onde 50% dos inquiridos afirmam não ter conhecimento da existência de incentivos para a aquisição de veículos elétricos; 19% dizem que não existem incentivos em Portugal e apenas 32% confirmam saber quais existem. Com 65% e 55%, respetivamente, os Chineses e os Franceses consideram-se mais informados.

Também as despesas de manutenção são avaliadas pelos automobilistas e 68% dos inquiridos consideram que um veículo elétrico exige menos manutenção do que um veículo de combustão. Estas percentagens são maiores em países como a China (78%), a Espanha (76%) e a Turquia (75%). Quanto aos condutores portugueses, 66% concordam que um elétrico exige menos manutenção que um veículo de combustão (menos 2 pontos percentuais que a média do estudo).

Quando questionados se a utilização de um veículo elétrico é económica, os inquiridos da Turquia (87%), da China (86%) e do Brasil (85%) são os condutores mais de acordo com a ideia. No sentido oposto, os da Itália (65%) e da Alemanha (66%) são os mais céticos quanto às virtudes económicas dos veículos elétricos. 83% dos inquiridos nacionais é da opinião que um elétrico é mais económico (6 pontos percentuais acima do valor médio registado), por exigir menos manutenção e gastar menos energia.